


INSTITUTO	
 Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	OESP (geral)
Data	25/10/2001 Pg 1/4
Class.	504

Proibido o corte de mogno na Amazônia

*A proibição feita
pelo Ibama é
por tempo
indeterminado*

BRASÍLIA – O corte de mogno na Amazônia está proibido por tempo indeterminado. Portaria do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) suspendeu, desde segunda-feira, todas as autorizações dadas a empreendimentos com planos de manejo. A medida é uma resposta à denúncia do Greenpeace de exploração ilegal da madeira em áreas indígenas, próximas aos locais onde os desmatamentos são permitidos oficialmente.

O presidente do Ibama, Hamilton Casara, determinou a suspensão do corte de mogno até que se concluam as vistorias em 12 planos de manejo – os únicos autorizados na região a explorar o mogno. Uma equipe com técnicos do Ibama, da Universidade do Pará e da Embrapa já iniciou visitas de campo para checar se realmente o projeto de exploração está sendo seguido.

Assessores de Casara afirmam que a retirada de mogno de reservas indígenas é problema da Fundação Nacional do Índio (Funai) e da Polícia Federal. Mas, o Ibama aproveitará o momento para novas inspeções nos planos de manejo. Desde 1996, o corte de mogno é restrito a áreas com planos aprovados pelo Ibama. **(Sandra Sato)**